

Humboldt

Die Deutsche Schule in São Paulo

Programa Escolar 2018 - 2020



Contato:

steuergruppe@humboldt.com.br

Informações:

www.humboldt.com.br

Endereço:

Av. Eng. Alberto Kuhlmann, 525

04784-010 São Paulo, SP

Brasil

1. Introdução	4
1.1 Prefácio	4
1.2 Sobre a história do Colégio Humboldt e a estrutura atual	5
1.3 Perfil do Colégio Humboldt	7
1.4 Situação atual do desenvolvimento escolar	8
2. Desenvolvimento da Aula	10
2.1 Proposta integrada de aquisição de línguas	10
Objetivo	
Objetivos específicos	
Situação atual	
Potencial	
Medidas	
Critérios de sucesso	
2.2 Diferenciação e individualização através da diversidade metodológica com aplicação de novas mídias ¹³	
Situação atual	
Potencial	
Medidas	
Critérios de sucesso	
2.3 Escola MINT	14
Situação Atual	
Potencial	
Medidas	
Critérios de sucesso	
2.4 Inclusão de alunos com necessidades educativas especiais	17
Objetivo	
Percepção da comunidade escolar ou dos grupos envolvidos:	
Situação atual	
Potencial	
Medidas	
Critérios de sucesso	
2.5 Currículo por competências e organização das aulas	19
Objetivo	
Situação atual	
Potencial	
Medidas	
Critérios de sucesso	
2.6 Feedback do processo de aprendizagem e ensino	21
Objetivo	
Situação Atual	
Potencial	
Medidas	
Critérios de sucesso	
3. Fortalecer os alunos	23
Objetivo	
Situação atual	
Potencial	
Medidas	
Critérios de sucesso	

4. Projeto social do Colégio	24
Objetivo	
Situação atual	
Potencial	
Medidas	
Critérios de Sucesso	
5. Formação Dual	25
5.1 Aumentar o número de candidatos para Formação Dual	25
Potencial	
Medidas	
Critérios de sucesso:	
5.2: Vagas de estágio para a Formação Profissional Dual	27
Situação atual	
Potencial	
Medidas	
Critérios de sucesso	
6. Estruturação de uma rede de ex-alunos	29
Objetivo	
Situação atual	
Potencial	
Medidas	
Critérios de Sucesso	
7. Desenvolvimento da Cultura de Feedback e elaboração de Planos Individuais de Desenvolvimento – PDI(s)	31
Objetivo	
Situação atual	
Potencial	
Medidas	
Critérios de sucesso	
8. Comunicação, Estrutura de Gestão e Modelo de Governança	32
Objetivo	
Situação atual	
Potencial	
Medidas	
Critérios de sucesso	

1. Introdução

1.1 Prefácio

O novo Programa Escolar do Colégio Humboldt, Escola Alemã de São Paulo (CH), traz a orientação central para o desenvolvimento pedagógico, o de recursos humanos e o organizacional nos próximos três anos, entre 2018 e 2020. Retoma alguns elementos do programa escolar anterior, considera os resultados da avaliação intermediária e interliga os mesmos com os objetivos estratégicos do desenvolvimento escolar.

O novo Programa Escolar do Colégio Humboldt, assim como o anterior, inclui expressamente o ensino profissionalizante (Humboldt Formação Dual).

O trabalho sistemático a partir do programa escolar no Colégio Humboldt foi iniciado em 2006, integrando todos os grêmios da Escola. O Colégio Humboldt, como escola de encontro brasileiro-alemã, segue uma orientação geral multilíngue, multinacional e multicultural com ênfase na língua alemã e portuguesa e na cultura alemã e brasileira. A abertura internacional no contexto global e o daí resultante princípio do fortalecimento do encontro internacional fazem parte do entendimento da escola, assim como a intensificação das particularidades regionais.

No centro do nosso trabalho pedagógico para os próximos anos está, entre outros, o fortalecimento dos alunos e nesse sentido o desenvolvimento de competências. Estas deverão qualificar os alunos a assumirem responsabilidades com autonomia. Seguindo este caminho, o Colégio construirá com seus alunos uma ampla formação geral e preparará os mesmos para o futuro acadêmico e profissional. No âmbito de uma formação geral da personalidade, o Humboldt não vê a sua missão unicamente na construção do conhecimento, mas, também, na formação de atitudes. O desenvolvimento de competências sócioemocionais está integrado nos métodos de construção do conhecimento e será fortalecido através de continuada cooperação entre a família e a escola.

Para o desenvolvimento do Colégio, a partir dos resultados da BLI 2.0 de 2014, do programa escolar 2014 a 2017 e dos debates estratégicos nos anos seguintes, foram definidas as seguintes áreas de desenvolvimento, que em parte também formaram a base para o fomento da Alemanha e integraram a avaliação intermediária em 2017:

- Fomento das aulas de DaF e DFU com o enfoque especial na criação da segunda turma alemã a partir do 5º Ano e da introdução do livro BILI a partir do 1º Ano;
- Desenvolvimento e introdução do currículo de métodos com especial atenção à proposta das novas mídias;
- Fomento da cultura de feedback;
- Melhoramento das estruturas de comunicação na área administrativa;
- Desenvolvimento e implementação de uma proposta de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais;
- Criação de um centro de formação Humboldt;
- Desenvolvimento da formação profissional – Desenvolvimento de novas propostas de formação profissionalizante dual.

Para facilitar a leitura e a congruência com o texto em língua portuguesa, todas as referências a pessoas e profissões devem ser entendidas como neutras em relação ao gênero.

Os resultados da avaliação intermediária integram o presente programa escolar previsto para o triênio 2018 a 2020. Com a definição das seguintes ênfases de desenvolvimento a partir da participação abrangente de todos os grêmios escolares – alunos, pais professores e colaboradores – acreditamos poder contemplar as necessidades dos próximos anos:

- Desenvolvimento da aula;
- Fortalecer os alunos;
- Responsabilidade social;
- Formação profissionalizante;
- Ex-alunos;
- Desenvolvimento de pessoal;
- Desenvolvimento organizacional.

1.2 Sobre a história do Colégio Humboldt e a estrutura atual

Em abril de 1916, reuniu-se um grupo de alemães na padaria Lindau, no Largo 13 de Maio, em Santo Amaro, visando constituir uma sociedade escolar alemã. Pretendiam erguer uma escola, onde os seus filhos pudessem aprender a língua alemã escrita e falada e obter uma formação escolar conforme o modelo alemão. Constituiu-se uma sociedade escolar, elegendo-se uma diretoria provisória. Na crônica da escola está registrado o dia 1º de maio de 1916 como data de início das atividades letivas.

Em consequência da Primeira Guerra Mundial, a escola foi fechada, reabrindo quatro anos mais tarde com 15 alunos. Como o número de alunos quadruplicou entre 1920 e 1927, foi necessário encontrar um local para oferecer um ensino adequado. Heinrich Grassmann doou à Sociedade Escolar um terreno na Ladeira da Matriz (hoje, Rua da Matriz), financiando também a construção do primeiro prédio escolar em terreno próprio.

Mediante a aquisição de um terreno vizinho, a área escolar foi ampliada, no ano seguinte, para quase 1.700 m². Em 1931, 100 alunos distribuíam-se em oito classes. A escola tornou-se o centro de todos os eventos culturais da colônia alemã de Santo Amaro.

A entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, em 1942, significou um novo encerramento das atividades escolares. A propriedade foi confiscada pelo estado brasileiro, que, após longa disputa judicial, devolveu os bens à sociedade escolar em 1955. Em função da necessidade de uma completa renovação, a retomada das atividades letivas somente foi possível em 1957, com um jardim de infância e quatro classes de ensino primário, totalizando aproximadamente 75 alunos. A escola funcionava sem subsídios, financiada exclusivamente pelos pais dos alunos.

Em 1959, tendo crescido para mais de 200 alunos, foi obtida a autorização para introduzir o ensino ginásial, mudando o seu nome de Escola Barão do Rio Branco para Ginásio Humboldt. Mediante a introdução do segundo grau, em 1966, houve nova mudança na denominação, passando a ter o nome atual, Colégio Humboldt.

No ano de 1981, a Alemanha reconheceu o Colégio Humboldt como Escola Alemã no exterior, passando, a partir de então, a dar uma ajuda financeira anual, a *Schulbeihilfe*.

Em 1982, foi lançado o curso de formação profissional, que, em 1992, teve o reconhecimento como escola profissionalizante de administração sob a denominação de Instituto de Formação Profissional Administrativa (IFPA).

Após um período de 12 anos entre a tomada da decisão e a conclusão da primeira e principal fase de construção do novo Colégio, as atividades escolares puderam, em setembro de 1999, puderam ter início na atual sede, uma antiga escola de equitação. Também nesse ano letivo, o Colégio Humboldt obteve, pelo KMK da Alemanha, a autorização para realizar os exames do *Abitur* alemão.

Em 2003, foi concluído o Teatro Humboldt com 430 lugares e infraestrutura completa para eventos culturais, além do restaurante e da lanchonete. A construção do Teatro Humboldt também foi financiada através de uma significativa doação da Fundação Quandt da Alemanha.

A próxima fase do projeto de construção da nova escola contemplou o complexo esportivo. Um ginásio poliesportivo moderno foi entregue à sua destinação em 11 de junho de 2005, sob o patrocínio do Exmo. Sr. Embaixador da Alemanha no Brasil.

Em 2010, enfim, foi inaugurada a piscina semiolímpica com seis raias e uma piscina infantil. Com isso, o projeto original do novo Colégio Humboldt foi concluído com sucesso.

O Colégio Humboldt situa-se em um terreno de, aproximadamente, 61 mil metros quadrados, no bairro de Interlagos, região sul da cidade de São Paulo, em um ambiente com muito verde. Nas proximidades do Colégio encontram-se dois grandes lagos artificiais que servem de reserva de água doce para a cidade de São Paulo.

Além da estrutura do teatro, do ginásio esportivo e da piscina, anteriormente descrita, o Colégio tem quatro prédios modernos que abrigam as salas de aula, salas para atividades artísticas, laboratórios, a escola profissionalizante, a administração e a biblioteca.

A Educação Física dispõe de um ginásio poliesportivo para jogos com bola, uma sala de ginástica olímpica e uma sala multiuso para ballet, dança e outros esportes, bem como uma praça de esportes com pista de atletismo de 400 metros, quadras de basquete, vôlei, futebol e handebol.

A Educação Infantil e o 1º Ano do Ensino Fundamental estão abrigados em construções separadas, adequadas ao desenvolvimento desta faixa etária. Um prédio para a educação infantil “fazendinha”, após completa renovação e ampliação foi colocado à disposição da comunidade escolar.

Um vasto e agradável pátio, com grande área verde, tem brinquedos para os alunos menores e possibilidades de descanso para os jovens.

A Escola dispõe de três salas de computadores, que permitem o uso de recursos eletrônicos, didáticos e de estudos para todas as áreas de ensino. Para a apresentação de filmes existe uma sala própria de mídia, equipada com aparelho e câmera de vídeo, DVD-player e projetor. As salas de aula do Ensino Médio estão equipadas com quadros eletrônicos. O processo de modernização técnica abrangerá, sucessivamente, os prédios dos outros níveis.

A estrutura do colégio contempla 4 turmas por ano escolar no ensino fundamental II e 3 turmas no ensino médio, das quais 1 sempre do currículo alemão. Desde a introdução da proposta de educação bilíngue – BILI, no ano de 2014, a separação das línguas e culturas na educação infantil e no ensino fundamental I foi extinta. As aulas de língua alemã no currículo brasileiro são ministradas em grupos heterogêneos e, no ensino fundamental II, são ministradas aulas de DFU com o objetivo de ampliar o desenvolvimento das competências linguísticas.

O Colégio cumpriu a exigência do governo da Alemanha de, até 30 de junho de 2016, apresentar uma proposta de educação inclusiva com a criação do centro de inclusão. Três orientadoras educacionais e um orientador educacional com formação em psicopedagogia desde então apoiam os professores no trabalho com os alunos com necessidades educativas especiais. Desde então o Colégio Humboldt se entende como escola inclusiva.

No momento, aproximados 1100 alunos frequentam o Colégio Humboldt, dos quais 80 são considerados alunos com alguma necessidade de inclusão. Os alunos vêm na sua grande maioria dos bairros de Santo Amaro, Interlagos, Brooklin, Granja Julieta e Campo Belo. É necessário registrar que, em função da severa crise política e econômica pela qual passa o país nos últimos anos, o número de alunos reduziu levemente. Em função disso, no entanto, o colégio empreende uma forte campanha de matrículas de novos alunos.

O corpo docente atualmente é composto de 115 professores brasileiros. No currículo alemão lecionam 9 professores ADLK e 4 professores BPLK (enviados e pagos pela Alemanha). Os mesmos, em geral, renovam pelo menos uma vez seus contratos de trabalho.

O ensino do currículo alemão é ministrado de acordo com os planos letivos vigentes no estado alemão de Baden-Württemberg. Os dias letivos são de segunda a sexta-feira. Após dois anos, em regra, são trocados os professores tutores e os professores especialistas de cada classe.

O ensino curricular é, há muitos anos, complementado com uma ampla oferta de atividades extras nas áreas artística, esportiva e de línguas.

1.3 Perfil do Colégio Humboldt

O perfil escolar do Colégio Humboldt foi elaborado e aprovado no período de desenvolvimento de 2010 a 2013 e contou com a participação de representantes de todos os grêmios representativos. A revisão e atualização do perfil escolar estão previstas para momento próximo.

Missão

Formar cidadãos autônomos e responsáveis utilizando métodos atualizados e equipe altamente qualificada num ambiente sustentável e multicultural para um mundo competitivo e globalizado.

Visão

Ser reconhecido como referência de qualidade na formação de cidadãos globalizados.

O Colégio Humboldt é uma reconhecida escola brasileiro-alemã, cuja educação baseia-se na compreensão e no respeito. Nós preparamos os alunos para a vida em uma sociedade globalizada, caracterizada pela competitividade. O ensino de línguas e o encontro com outras culturas, principalmente a divulgação da língua e cultura alemãs, têm um significado especial neste contexto. O Colégio possibilita a aquisição dos certificados de conclusão dos ensinos básicos brasileiro e alemão, preparando os alunos para estudar em universidades brasileiras e internacionais. O IFPA (Instituto de Formação Profissional Administrativa), parte do Colégio Humboldt, oferece cursos profissionalizantes no sistema dual alemão, aliando teoria e prática, reconhecidos no Brasil e na Alemanha, que qualificam os estudantes para o mercado de trabalho nacional e internacional.

Os seguintes princípios institucionais são o fundamento do nosso trabalho pedagógico:

1. **Aprendizagem:** Nós promovemos uma cultura pedagógica que se caracteriza pela aprendizagem social e individual. Aplicamos métodos de ensino centrados no aluno, visando o desenvolvimento de competências, a autonomia e o ato responsável.
2. **Desenvolvimento do educando:** Nós favorecemos o desenvolvimento integral do educando através do estímulo à criatividade e da apropriação de conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais.
3. **Qualidade do ensino:** Nós oferecemos um ensino de alto nível, aprendizado diferenciado e atendimento individualizado através de um corpo docente qualificado.
4. **Desenvolvimento de pessoal:** Nós incentivamos o constante aperfeiçoamento do nosso corpo docente e administrativo, para que isso resulte em uma alta qualidade de ensino e prestação de serviços.
5. **Comunicação:** Nós valorizamos a colaboração, a transparência e a comunicação na relação com a comunidade escolar, condições para o êxito do nosso trabalho escolar.
6. **Participação dos alunos e pais:** Nós entendemos o sucesso do nosso processo educativo como resultado de uma responsabilidade baseada no trabalho conjunto e de mútua confiança entre alunos, pais e funcionários.
7. **O papel da escola na sociedade:** Nós promovemos o desenvolvimento dos nossos alunos, visando formar cidadãos críticos e conscientes da sua responsabilidade. Para isso, estimulamos a convivência entre culturas diferentes e educamos para atitudes solidárias, de justiça social e ética.
8. **Educação ambiental:** Nós educamos para uma relação de responsabilidade consciente com o meio ambiente. Incentivamos e apoiamos projetos internos e externos de sustentabilidade dos recursos naturais do planeta.
9. **Atividades extras:** Nós oferecemos, em um ambiente amplo, seguro e com instalações modernas, uma variedade de atividades extras que vão ao encontro dos interesses e das aptidões do aluno e ajudam no desenvolvimento da sua individualidade.
10. **Garantia da qualidade:** Nós asseguramos e fomentamos a qualidade do trabalho pedagógico através de constantes avaliações internas e externas dos processos escolares.

1.4 Situação atual do desenvolvimento escolar

Os objetivos de desenvolvimento estabelecidos no programa escolar 2014 a 2017 foram completados ao longo dos anos, assim que a avaliação intermediária contemplou os seguintes sete objetivos:

1. Fomento das aulas de DaF e DFU com o enfoque especial na criação da segunda turma alemã a partir do 5º Ano e da introdução do livro BILI a partir do 1º Ano;
2. Desenvolvimento e introdução do currículo de métodos com especial atenção à proposta das novas mídias;
3. Fomento da cultura de feedback;
4. Melhoramento das estruturas de comunicação na área administrativa;
5. Desenvolvimento e implementação de uma proposta de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.

Os primeiros cinco foram completados com os dois seguintes:

6. Criação do centro de aperfeiçoamento;
7. Desenvolvimento da formação profissional dual.

Uma grande parcela dos objetivos de desenvolvimento foi realizada ou encontra-se em fase de conclusão de trabalhos, conforme registrado no relatório de avaliação intermediária realizada em 2017. Os objetivos que não puderam ser alcançados no prazo definido foram integrados ao atual programa escolar.

De modo geral, a atual situação do desenvolvimento escolar pode ser descrita conforme segue:

1. Fomento das aulas de DaF e DFU com o enfoque especial na criação da segunda turma alemã a partir do 5º Ano e da introdução do livro BILI a partir do 1º Ano.

Mesmo que DaF e DFU ainda não tenham atingido o nível de desenvolvimento esperado (veja o atual programa escolar), passos largos de desenvolvimento foram implementados nos últimos três anos.

A transformação da educação infantil e do ensino fundamental I encontra-se quase concluída, com a implementação da proposta BILI e da consequente introdução dos novos materiais de trabalho, assim como através do apoio da oferta de possibilidades de aperfeiçoamento dos professores. A coordenação de BILI é responsável pela garantia da qualidade.

Nas aulas de DaF, a organização dos grupos por níveis foi extinta em favor de grupos heterogêneos de aprendizagem. Avanços foram alcançados na direção da necessária diferenciação interna e individualização das aulas. Uma parcela dos professores de DaF participou de aperfeiçoamento no uso da metodologia de teatro na aprendizagem da língua. Várias pequenas peças de teatro foram apresentadas. O retorno de alunos, pais e professores em relação ao teatro em sala de aula foi muito positivo. Um professor de teatro foi contratado. Para as turmas 6 a 9 foi desenvolvida uma proposta de aulas de DFU.

Como sinal positivo pode ser identificado o elevado número de alunos que no início do ano letivo passou do currículo brasileiro para o alemão, assim como o interesse dos pais de enviarem seus filhos para Alemanha com o objetivo de que em curto espaço de tempo melhorem seus conhecimentos da língua.

2. Desenvolvimento e introdução do currículo de métodos com especial atenção à proposta das novas mídias.

A aplicação de diferentes métodos de aprendizagem pode ser reconhecida nos dois ramos escolares, ainda que no ramo brasileiro a aula expositiva ainda prevaleça.

Um coordenador de TI e de TE foi contratado em 2015 e 2016. A plataforma Google foi estruturada e é usada. Em setembro de 2017, foi realizado um aperfeiçoamento de professores multiplicadores. Quadros eletrônicos e tablets foram adquiridos. A estrutura de WiFi passa por uma renovação geral e encontra-se em fase de estabilização.

Uma proposta de currículo do uso das novas mídias foi apresentada e a discussão da mesma em todos os níveis ainda deve acontecer.

3. Fomento da cultura de feedback.

Reuniões de feedback individual com todos os professores e funcionários brasileiros foram realizadas e avaliadas. As reuniões de feedback com os professores alemães estão acontecendo no contexto da renovação dos contratos de trabalho.

Foram realizadas pesquisas de satisfação e avaliados os seus resultados.

A representação dos pais no modelo da Alemanha foi integrada à já existente estrutura de representação de pais. A definição de papéis e a duplicidade de representação precisam ser reestruturadas.

A administração escolar passou por renovação, em alguns setores foi ajustada. As direções pedagógica e administrativa cooperam em alto nível de confiança mútua e à base da troca diária.

4. Desenvolvimento e implementação de uma proposta de inclusão de alunos com necessidades educativas especiais.

A proposta das escolas alemãs participantes foi encaminhada no prazo à Alemanha.

O centro de inclusão iniciou os trabalhos e segue sob a organização de 3 orientadoras educacionais e 1 orientador educacional com formação em psicopedagogia. No ramo alemão, o trabalho da inclusão está sendo realizado com sucesso por uma professora alemã. No início do ano letivo 2018 foi admitida na educação infantil a primeira criança com Síndrome de Down.

Outros objetivos de desenvolvimento dos últimos anos:

- **Criação do centro de formação Humboldt:** O centro de formação iniciou suas atividades em 2017 e organiza todos os eventos de aperfeiçoamento do Colégio.
- **Reconhecimento da conclusão da formação profissionalizante dual como conclusão acadêmica no Brasil:** O reconhecimento pelo Ministério da Educação foi alcançado. No momento, encontra-se em fase de aprovação a realização dos cursos do Dual em língua alemã.

2. Desenvolvimento da Aula

2.1 Proposta integrada de aquisição de línguas

Objetivo

Oferecer amplas e integradas possibilidades para que os alunos dos currículos alemão e brasileiro, durante a vida escolar no Colégio Humboldt, desenvolvam as competências linguísticas e culturais nos idiomas Alemão, Português, Inglês e Espanhol.

Objetivos específicos

1. Desenvolver a aquisição de competências linguísticas igualmente valorizadas, a partir do conceito de aprendizagem da língua materna - alemão e português, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental - séries iniciais.
2. Integrar ao processo de aquisição de competências linguísticas maternas a aprendizagem das línguas estrangeiras inglês, a partir do 3º ano, e espanhol a partir do 7º ano.
3. Buscar uma passagem harmônica das turmas bilíngues do ensino fundamental 1 para as turmas do ensino fundamental 2 com a possível organização de duas turmas em cada currículo.
4. Aumentar o número de alunos participantes e o resultado nas provas de proficiência DSD e no ABITUR.

Situação atual

A aquisição natural (língua materna) das competências linguísticas de alemão e português é prática regular no Colégio Humboldt, a partir da introdução do conceito BiLi em 2014 nas primeiras turmas da Educação Infantil. Em 2018, este conceito já seguiu sua progressão natural e se encontra no 3º Ano do Ensino Fundamental I.

O conceito de aprendizagem linguística do BiLi remete ao conceito “uma pessoa, uma língua”. Assim, o aluno tem uma professora como referência para o desenvolvimento da língua portuguesa e, outra, para a aquisição da língua alemã. Este processo permite aos alunos a vivência das duas línguas de forma equivalente durante a rotina escolar. Os conteúdos e as competências mínimas para o desenvolvimento pleno do educando pautam-se nas diretrizes curriculares brasileiras - BNCC - e, nos planos de ensino para o Ensino Fundamental I do estado de Baden-Württemberg (2016), na Alemanha.

Na Educação Infantil e até o 2º Ano do Fundamental, as atividades pedagógicas nas disciplinas de Alemão, de Português, de Matemática, de Artes, de Ciências e de Ética são conduzidas pelas professoras “duplas de referência”. A partir do 3º Ano (2018) as disciplinas escolares estão divididas nas línguas alemã e portuguesa. Desta forma, apresentam-se disciplinas majoritariamente em português ou em alemão e disciplinas em formato bilíngue.

Em 2018, o ensino da língua inglesa foi introduzido em todas as turmas a partir do 3º ano. Nas turmas superiores, no currículo brasileiro, a qualidade das aulas de inglês deve ser avaliada.

Diferentemente do processo de aquisição linguística “BiLi”, que se encontra em fase de expansão, atendendo, em 2018, até o 3º Ano do Ensino Fundamental, os educandos a partir do 4º Ano estão divididos em dois currículos, alemão ou português, a partir do qual desenvolvem suas competências linguísticas maternas em um ou outro idioma.

Em 2020, os alunos das turmas BiLi serão direcionados a um dos currículos específicos - alemão ou português. Assim, a língua alemã passará a ser desenvolvida, no currículo brasileiro, no conceito de língua estrangeira - DaF - e, para os alunos do currículo alemão, como língua materna ou segunda língua - DaM ou DaZ.

Concomitante ao desenvolvimento das competências de língua materna acrescentam-se, a partir da inserção das línguas estrangeiras, outras competências linguísticas no âmbito da audição, da fala, da leitura e da escrita. No currículo alemão, no Ensino Fundamental I, inicia-se o trabalho com a língua inglesa. Já no currículo brasileiro, no Fundamental I, são inseridas as disciplinas de Alemão e de Inglês. A oferta destas línguas estrangeiras é ampliada a partir do 7º Ano do Fundamental com a inclusão de Espanhol na grade curricular.

O Colégio Humboldt tem por objetivo desenvolver nos seus educandos competências linguísticas abrangentes. Estas devem oportunizar aos alunos realizar seus projetos pessoais da melhor forma possível, sejam eles o ABITUR, as provas DSD, o ENEM ou o Vestibular.

A tabela abaixo apresenta, de forma resumida, as certificações ou níveis linguísticos oferecidos pelo Colégio:

Língua Materna		Língua Estrangeira		
Alemão	Português	Alemão	Inglês	Espanhol
Abitur	ENEM/Vestibular	Deutsches Sprachdiplom - DSD (C1-Niveau)	First Certificate in English - FCE (B2-Niveau)	Diploma de Español como Lengua Extranjera - DELE (B1-Niveau)

Avaliações positivas do projeto BiLi evidenciam-se nos dois idiomas na habilidade da compreensão oral. A fala espontânea ainda não pode ser observada em todos os alunos. No quesito da produção textual, percebem-se avanços a partir da fase da alfabetização.

Com o objetivo de verificar de forma mais sistemática os conhecimentos da língua alemã e de permitir os ajustes possíveis e necessários ao projeto BiLi, será realizada a avaliação de nível A1 com os alunos do 3º Ano no mês de novembro de 2018.

Em virtude da forte crise econômica, evidencia-se, nos últimos anos, uma diminuição no número de especialistas alemães enviados ao mercado profissional brasileiro e, por consequência, de alunos, alemães ou fluentes em alemão. Esta nova composição do corpo discente alterou significativamente o processos de trabalho em língua alemã, tanto em DaF - língua estrangeira, quanto em DaM - alemão como língua materna.

Uma consequência direta deste novo cenário é a procura crescente de alunos (famílias brasileiras) pela passagem para o currículo alemão, o que infere às aulas de DaF o desafio de preparar os candidatos à passagem para o currículo alemão e, por outro lado, às aulas de alemão, no currículo alemão, o desafio de rever sua metodologia de aquisição linguística.

Em virtude desta nova configuração discente e dos novos objetivos de trabalho da área de alemão, introduziu-se em 2017 o trabalho pedagógico com grupos de alunos heterogêneos, ou seja, desfez-se a perspectiva de que os melhores alunos sempre aprendem com os melhores e de que alunos com dificuldades linguísticas só aprendem o mínimo. Para auxiliar nesta quebra de paradigma, foram introduzidos conceitos de aulas com metodologia teatral e aulas com diferenciação integrada, ou seja, todos aprendem melhor juntos.

Os resultados atuais no ABITUR e nas provas DSD mostram que os alunos adquirem as competências necessárias para um possível estudo universitário na Alemanha. Contudo, uma análise mais aprofundada, remete a desafios na aquisição de competências de produção textual.

Uma vez que se verifica, no currículo alemão, um número cada vez menor de alunos falantes nativos, é necessária a revisão de processos metodológicos na área de DaF no currículo brasileiro, assim como, a perspectiva de introdução de conceitos de DFU no currículo alemão.

Potencial

Considerando-se, atualmente, o desempenho regular na produção textual, é oportuno ampliar o desenvolvimento das competências linguísticas e (inter)culturais dos educandos.

Através da integração dos processos de aquisição das línguas maternas e estrangeiras é possível conceber e envolver os educandos em um conceito único de aquisição e de desenvolvimento linguístico..

Medidas



BiLi: prova de proficiência em alemão no 3º ano, a partir de 2018;









BiLi: sistematização da aquisição linguística através da revisão curricular das línguas maternas e estrangeiras;



Revisão do currículo da língua inglesa em função da elevação do nível da língua e das novas estratégias de aula nas turmas do ensino fundamental 1 e 2.









DaF: revisão da estrutura didática e metodológica de progressão e aquisição da Língua Alemã;

-  DaF: aulas complementares de preparação para as provas;
-  DaF: ampliação da ferramenta metodológica de teatro e de diferenciação integrada;
-  Integração e uso de metodologias de DFU nos currículos alemão e brasileiro;
-  Desenvolvimento de um conceito integrado de aquisição linguística para todas as línguas da escola.
-  Criação e fomento do grupo de trabalho de línguas (maternas e estrangeiras).
-  Introdução da realização obrigatória de todas as provas de línguas por todos os alunos.

Critérios de sucesso

Os resultados do plano de trabalho serão medidos através de:

-  ampliação sucessiva, até o final de 2019, de metodologias de DFU no currículo alemão - avaliação através de observação de aulas;
-  criação e execução, até o final de 2019, de um conceito integrado de aquisição de línguas para todo Colégio;
-  revisão e aplicação de unidades didáticas direcionadas à progressão regular de aquisição do idioma alemão, de acordo com o Plano Global de Alemão como Língua Estrangeira;
-  oferta de projetos para o desenvolvimento de competências linguísticas de alunos nativos alemães;
-  aumento da competência de produção textual na língua alemã como língua materna e como língua estrangeira;
-  aprovação de pelo menos 50% dos alunos nas provas de proficiência em Língua Inglesa e Língua Espanhola;

2.2 Diferenciação e individualização através da diversidade metodológica com aplicação de novas mídias

Situação atual






A crescente disseminação da mídia digital e sua influência na vida pessoal e profissional significa para o Colégio Humboldt implementar e aperfeiçoar um currículo próprio para os trabalhos com tecnologias e mídias digitais. Percebemos que a dimensão tecnológico-digital propõe um universo de ferramentas extremamente úteis e eficazes no aperfeiçoamento e modernização do ensino dentro da sala de aula, tendo a prerrogativa de potencializar os processos de ensino-aprendizagem e desenvolver a autonomia e o pensamento crítico. Além disso, os alunos precisam desenvolver certas competências e habilidades específicas desse universo, de modo a garantir uma preparação melhor para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade.

Atualmente o Colégio Humboldt conta com equipamentos modernos para trabalhos com mídias digitais, mantendo-se em constante atualização e operando na perspectiva de ampliação do parque tecnológico. O seu uso em sala de aula é cada vez mais incentivado. No entanto, o emprego destas tecnologias é ainda muito dependente da motivação e preparação de cada professor, individualmente. O Colégio ainda não possui uma política de institucionalização desses recursos e ferramentas ou um currículo formalmente instituído para sistematizar os trabalhos com tecnologias e mídias digitais capaz de proporcionar um desenvolvimento mais cientificamente controlado e organizado do educando.

Potencial






A implementação de um currículo para o uso de tecnologias e mídias digitais fortalece o desenvolvimento das aulas e do potencial metodológico, além de contribuir para uma melhor cultura de aprendizagem. A criação deste currículo no Colégio gera nos pais e nos educandos uma confiabilidade na aquisição sistemática de competências e habilidades em tecnologias e mídias digitais. As novas mídias podem trazer uma contribuição elevada para o trabalho com alunos de altas habilidades.

Medidas

-  A criação de um currículo estruturado para os trabalhos com tecnologias e mídias digitais;
-  Apresentação do currículo em reuniões de níveis e áreas;
-  Apresentação do currículo à comunidade escolar e elaboração de workshops e treinamentos relacionados;
-  Medidas de feedback após implementação.
-  Implementação de um programa adicional focado no desenvolvimento de alunos com altas habilidades.

Critérios de sucesso

Teremos sucesso se:

-  conseguirmos, até o final do ano, apresentar a versão 3.0 do currículo, para um corpo docente mais consciente de sua aplicação;
-  pudermos elaborar e executar treinamentos e workshops no segundo semestre de 2018 como medida de apresentação e implantação do currículo;
-  o currículo constar no planejamento anual de 2019 para as equipes de áreas e níveis;
-  as pesquisas de feedback demonstrarem o uso das medidas do currículo de tecnologias e mídias digitais em todas as áreas e níveis de forma constante e criteriosa.
-  em 2020, a avaliação das aulas evidenciar aprendizagem autônoma em pelo menos 50% das mesmas.

2.3 Escola MINT

A todos os alunos do currículo alemão e brasileiro será feita uma oferta diversificada de atividades nas áreas de matemática, informática, ciências da natureza e técnica. As competências dos alunos na área MINT serão fomentadas em atividades curriculares e extracurriculares.

Situação Atual

Matemática

Em todas as turmas são oferecidas aulas obrigatórias de matemática. Em muitas turmas em língua alemã e em língua portuguesa.

Currículo	brasileiro							alemão										
	6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Turmas																		
Aulas Semanais	5	5	5	5	4	4	4	5	5	5	5	5	5	4	6	6	7	5

Tabela 1 - Aulas semanais de matemática e Mathematik por níveis e língua

Na turma 8, no currículo brasileiro, são oferecidas aulas de matemática como disciplina eletiva obrigatória.

São oferecidos diversos concursos de matemática:

Concursos nacionais: OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas;

Concursos internacionais: Mathématiques sans Frontières.

Informática

Não são ministradas aulas na disciplina de informática.

O desenvolvimento das competências relacionadas ao uso das mídias está inserido no currículo de métodos. No Colégio estão disponíveis 4 salas com computadores, tablets e chromebooks para o trabalho da área de mídias.

Ciências da natureza:

Em cada turma são oferecidas aulas obrigatórias de ciências da natureza, física, biologia e química.

Currículo	brasileiro					alemão											
	6	7	8	9	10	11	12	6	7	8	9	10	11	12	13		
Klasse																	
Ciências da natureza	5	5	5	3													
Física					4	4	4			2	2	2	2	3	3		
Biologia					3	4	3	2	2	2	2	2	2	3	3		
Química					3	4	4						3	3	2		

Tabela 2 - Aulas semanais de ciências da natureza, física, biologia e química por níveis e língua

O Colégio disponibiliza modernos laboratórios para as disciplinas.

Técnica

No tema da técnica hoje é feita uma oferta de atividade de robótica optativa.

Potencial

Com o desenvolvimento da proposta MINT, o Colégio Humboldt poderá fortalecer seu perfil escolar junto aos públicos internos e externos.

A ampla oferta de atividades na área MINT em todos os níveis do Colégio contribui de forma positiva para a diferenciação e individualização nas aulas, em especial, no desenvolvimento da aprendizagem autônoma, sobretudo também para os alunos com altas habilidades.

Medidas

- Formalizar a função da coordenação MINT. (Definição das funções, orçamento, aperfeiçoamento, eventos informativos, plano anual)
- Definição das responsabilidades da coordenação (Coordenação de concursos, planejamento e viagens de estudos)
- Oferecer atividades e oficinas com ênfase em MINT.
- Oferecer atividades extras na área de MINT.
- Expedições no contexto das ciências da natureza;
- Projetos na área da técnica no contexto da festa escolar.
- Um projeto anual interdisciplinar MINT será realizado em todas as turmas.
- Criar uma oferta de atividades especialmente para as meninas na área MINT.
- Motivar e apoiar alunos a participarem dos projetos e concursos internacionais no contexto „Jugend forscht“.
- Oferecer espaços para exposições de trabalhos de alunos e projetos.
- Evidenciar métodos MINT no currículo de métodos.
- Manutenção e otimização de estruturas existentes (por exemplo, tornar o geogebra funcional nos quadros eletrônicos)
- Informações sobre as profissões na área MINT.

Critérios de sucesso

Teremos sucesso se:

- ★ O Colégio tiver uma oferta de atividades MINT, que ultrapasse o currículo regular.
- ★ Em 2020, para os alunos com altas habilidades for organizada uma atividade adicional MINT em cada nível do Colégio.
- ★ O Colégio participar regularmente de concursos MINT.
- ★ Também os pais participarem dos projetos e dos eventos informativos MINT.
- ★ O Colégio oferecer uma orientação profissional e de estudos profunda e prática na área MINT.
- ★ No Colégio forem ministradas aulas de DFU na área MINT.
- ★ O Colégio manter contato com empresas parceiras na área MINT.

- ★ O Colégio incluir nas aulas MINT instituições externas como escolas profissionalizantes, museus, fundações e escolas superiores.
- ★ Professores participarem regularmente de eventos de aperfeiçoamento na área MINT.
- ★ Existir um plano anual atualizado na área MINT.
- ★ O Colégio oferecer as condições para aulas MINT práticas e centradas nos alunos.
- ★ Através de cooperação com outras escolas acontecer uma troca ativa de ideias.

2.4 Inclusão de alunos com necessidades educativas especiais

Objetivo

Todos os alunos têm acesso ao conhecimento através de estratégias diferenciadas de ensino e medidas de adaptação de acordo com a especificidade de cada um, desenvolvendo suas competências cognitivas, sociais e emocionais até o final de sua escolaridade no Colégio Humboldt.

Percepção da comunidade escolar ou dos grupos envolvidos:

- Satisfação e reconhecimento dos profissionais que atendem os alunos de inclusão;
- Professores mobilizados com a inclusão;
- Comunicação com as famílias de inclusão;
- Expansão das estratégias de inclusão para todos os alunos (aprendizagens múltiplas);
- Resposta positiva dos alunos em termos de desempenho.

Situação atual

Em todos os níveis de ensino do Colégio Humboldt os alunos de inclusão são identificados e protocolados. Cada aluno de inclusão tem um prontuário onde constam toda documentação referente à sua inclusão, como laudos, avaliações de profissionais, atas de reuniões com pais e profissionais e sua ficha de inclusão. Cada ficha de inclusão é elaborada a partir da observação e avaliação dos professores e orientadores, onde constam suas dificuldades, aptidões, necessidades especiais, tipo de acompanhamento e/ou medicação, e as estratégias e adaptações a serem adotadas pelos professores. As fichas de inclusão são compartilhadas e de conhecimento de todos os professores do aluno em questão. Cada caso de inclusão é acompanhado pela orientação educacional do nível, através da observação em sala, conferências com professores, reuniões com pais e profissionais especialistas que acompanham o aluno fora da escola. Casos que demandam maior atenção são discutidos também entre a equipe de orientação.

Anualmente os casos novos são incluídos em um levantamento estatístico com todos os casos de inclusão do colégio por nível e por diagnóstico. Estas informações foram compartilhadas com pais representantes, com os professores, com a equipe de apoio, com as coordenações e com a direção.

A formação continuada para professores acontece periodicamente dentro dos níveis, com temas transversais a todos e temas específicos dentro de cada nível. Semestralmente são feitas formações aos sábados com todos os professores, além de formações dentro dos níveis nas reuniões pedagógicas. Nas formações são tratadas estratégias diferenciadas, sensibilização para inclusão, transtornos específicos, modelos de adaptação e outros assuntos que surjam de demandas dos professores.

Potencial

O acompanhamento e a supervisão da efetivação, aplicação e continuidade das medidas de diferenciação e adaptação precisam ser melhorados em função da quantidade de alunos de inclusão e poucos profissionais exclusivos para inclusão.

Medidas

- Padronizar os procedimentos de inclusão nos currículos A e B
- Necessidade de maior esclarecimento do funcionamento do procedimento de inclusão;
- Maior conhecimento dos direitos/adaptações dos alunos de inclusão;
- Maior conhecimento do projeto por toda a comunidade escolar;
- Maior clareza quanto aos papéis ou responsáveis pela inclusão;
- Mais formações continuadas para a equipe;
- Assessoria de Inclusão e Jurídica;



Coordenação de Inclusão;



Maior espaço na grade curricular para as ações do CIAD;

Critérios de sucesso



Atualização do mapeamento estatístico do número de alunos de inclusão por nível e tipos de diagnósticos.



Cultura de inclusão disseminada dentro do colégio



Satisfação da comunidade escolar



Formações e ações bem sucedidas

2.5 Currículo por competências e organização das aulas

Objetivo

Tanto o currículo quanto a prática pedagógica no Colégio Humboldt estão orientados para o desenvolvimento máximo do potencial de cada aluno. Para tanto, investe-se em uma aprendizagem mais efetiva por meio de estratégias de personalização e colaboração ao longo da trajetória escolar de alunos e alunas.

Situação atual

Apesar da existência de documentos oficiais brasileiros que sugerem uma proximidade teórica e metodológica com os seus similares alemães, na prática os alunos e alunas brasileiros têm aprendido de forma diferente de seus colegas alemães. No Colégio Humboldt, no entanto, a tendência é outra há alguns anos, pois o estabelecimento de um currículo de estratégias e objetivos comuns, além de outros programas, inclusive de formação de professores, vem aproximando a prática docente.

A ênfase na qualidade da aula, especialmente voltada para a aprendizagem ativa de alunos e alunas, bem como o planejamento focado nas competências, já operou mudanças significativas, especialmente nos Ensino Fundamental II e Médio.

De 2017 para cá ocorreram mudanças significativas por parte do Ministério da Educação do Brasil. Com a recente homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e Ensino Fundamental podemos considerar que a preocupação com as aprendizagens essenciais dialoga com as expectativas de Baden-Württemberg ao destacar a aprendizagem a partir da mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Simultaneamente, destaca a importância das competências socioemocionais para o desenvolvimento humano e acadêmico de crianças e jovens, bem como da educação personalizada e inclusiva, valorizando os potenciais individuais de cada estudante.

No momento vive-se a expectativa da publicação da BNCC para o Ensino Médio, o que acarretará na liberação da reforma desta etapa final da Educação Básica conforme já aprovado em lei. A partir daí teremos uma significativa reformulação do currículo ao contemplar matérias eletivas e itinerários formativos de escolha dos alunos e das alunas.

Atualmente apresentamos resultados satisfatórios no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) que atestam a boa qualidade do ensino oferecido pelo Colégio Humboldt. Contudo, a média geral dos alunos apresenta-se relativamente estável com ligeira melhora nos últimos seis anos, sugerindo que as mudanças em curso e projetadas para os próximos anos trará melhores resultados.

Potencial

Em paralelo ao desenvolvimento humano, a educação com foco nas competências socioemocionais e cognitivas tem como fim garantir ampla oferta de formação para o futuro profissional dos alunos e alunas ao final da trajetória escolar. Este objetivo central deve se manifestar na melhoria dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio e do Abitur.

Medidas

- Revisão da matriz curricular brasileira, buscando otimizar o aprendizado de cada área do conhecimento;
- Definição de uma matriz curricular de competências socioemocionais e cognitivas por área do conhecimento e por nível de ensino;
- Revisão dos planos de ensino brasileiros com o objetivo de enfatizar o ensino por competência e o uso de estratégias de ensino ativo e personalizado;
- Formação continuada do corpo docente com foco na qualidade da aula e na ativação do estudante;
- Reorganização dos níveis segundo o conceito de ciclos de aprendizagem;
- Reorganização da grade horária a fim de melhorar o aproveitamento das aulas



Reforma do Ensino Médio conforme exigência do Ministério da Educação do Brasil;



Aplicação de avaliação externa nos moldes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do ENEM para os Ensinos Fundamental II e Médio.

Critérios de sucesso

Poderemos avaliar como bem-sucedido este objetivo quando, em 2020, tivermos:



Revisto a matriz curricular e planos de ensino brasileiros com base no currículo de competências estabelecido por área e nível de ensino;



Reorganizado o plano de aulas e horários tornando mais eficaz o tempo de estudo;



Implantado uma primeira versão da Reforma do Ensino Médio com ao menos dois itinerários formativos;



Avaliado todo o corpo docente por meio da metodologia EMU de observação de aulas com foco na qualidade da aula voltada para a aprendizagem ativa e personalizada;



Incorporado os resultados das avaliações externas no planejamento anual de modo a promover melhora observável nos resultados da prova oficial do ENEM.

2.6 Feedback do processo de aprendizagem e ensino

Objetivo

Um processo regular e estruturado de feedback sobre os processos de aprendizagem e de ensino fomenta o desenvolvimento da aula e a estruturação de uma cultura de feedback no Colégio. O processo de feedback no Colégio Humboldt deverá contemplar os 4 abaixo apresentados níveis.

Situação Atual

O feedback de professores para alunos sobre o seu comportamento em relação à aprendizagem e sobre seus resultados ultrapassa a simples atribuição das notas e atinge além do nível técnico a relação entre professores e alunos. Por isso, também no Colégio Humboldt, o feedback de professores e alunos integra a atuação profissional do professor que muitas vezes leva a mal-entendidos e conflitos. Um aperfeiçoamento dos professores focado nesse feedback ainda não foi realizado no Colégio Humboldt.

O feedback de professor para professor dá aos colegas a oportunidade de reconhecerem, em um ambiente sem temores (sem a presença da direção escolar), os próprios pontos fortes e fracos. Nos últimos anos foram praticados vários procedimentos de feedback como a visita de aulas por colegas (2012/13) e a orientação por colegas professores formadores (2014). Os procedimentos apresentados foram realizados de forma voluntária. As substituições das aulas para a observação e reflexão foram consideradas no planejamento geral das aulas.

Apesar de que os procedimentos até o momento implementados não terem contribuído de forma profunda para o desenvolvimento de uma cultura de feedback, muitos professores puderam participar de orientação mútua de suas aulas.

No segundo semestre de 2017, três colegas conheceram em um seminário de aperfeiçoamento a ferramenta “Métodos de diagnóstico e desenvolvimento da aula baseados em evidências – EMU”. EMU é um programa prático desenvolvido pela Universidade de Koblenz/Landau para a Conferência dos Ministros de Cultura da Alemanha. Uma descrição completa do programa pode ser encontrada em <http://www.unterrichtsdiagnostik.de>. Em um projeto piloto a ferramenta foi testado com um grupo de professores e será aplicada no primeiro semestre de 2018.

O feedback de aluno para professor, parte do diagnóstico EMU, ainda não foi realizado dessa forma. Algumas vezes e com variantes assistemáticas foi, no entanto, aplicada por alguns colegas. Uma avaliação sistemática de tal forma de feedback e a documentação da mesma até então não foi realizada.

O feedback de aluno para aluno no contexto de uma reflexão sobre o próprio processo de aprendizagem e sobre os resultados do mesmo, a denominada meta-cognição no sentido de refletir o próprio pensar, até o momento pouco integra a cultura de ensino e aprendizagem do Colégio Humboldt.

Potencial

Um feedback regular das aulas – as próprias e as dos colegas – com a aplicação da ferramenta EMU torna os processos de aprendizagem e de ensino visíveis a todos os participantes do processo.

Feedback de professor para professor sobre a aula

- possibilita ao professor a comparação da percepção pessoal com a do colega e a identificação de pontos fortes e fracos da sua aula;
- Fortalece a cooperação na aula entre colegas;
- Apoia a criação de uma cultura de feedback entre colegas e é um passo em direção à cultura interna de cooperação mútua.

Feedback de aluno para professor sobre a aula

- Possibilita ao professor a comparação da percepção pessoal com a dos alunos e a identificação de pontos fortes e fracos da sua aula;
- Fomenta uma comunicação sem conflitos entre alunos e professores;
- Dá ao aluno a possibilidade de se manifestar de forma construtiva sobre as aulas;
- Possibilita ao aluno a participação ativa no desenvolvimento das aulas;
- Colabora na estruturação bem sucedida da cultura de feedback no Colégio.

Feedback de professor para aluno sobre a aula

- Possibilita ao aluno a comparação da percepção pessoal com a do professor e a identificação de pontos fortes e fracos do próprio processo de aprendizagem.
- Contribui para uma comunicação sem conflitos entre professor e aluno;
- Dá a oportunidade ao aluno de se manifestar de forma construtiva sobre a aula e sobre sua percepção da mesma.
- Colabora com o desenvolvimento de uma cultura de feedback no Colégio.

Feedback de aluno para aluno (meta-cognição) sobre a aula

- Possibilita ao aluno a comparação da percepção pessoal com a dos colegas e a identificação de pontos fortes e fracos do próprio e do processo coletivo de aprendizagem.
- Contribui para uma comunicação sem conflitos entre aluno e aluno.
- Da a oportunidade ao aluno de se manifestar de forma construtiva sobre a aula e sobre sua percepção da mesma, assim como a do grupo todo.
- Desenvolve a capacidade de reflexão dos alunos.
- Colabora com o desenvolvimento de uma cultura de feedback no Colégio.

Medidas

- Um grupo coleta experiências com o instrumento EMU: Realização de observação mútua de aulas e de diagnósticos das mesmas com a aplicação do programa.
- Gradativa ampliação da observação de aulas junto aos professores.
- Introdução do feedback de alunos para os professores em três grupos piloto de diferentes turmas.
- Gradativa ampliação do feedback de alunos para professores em todas as turmas do ensino fundamental II e ensino médio.
- Realização de um treinamento de feedback de professor para aluno.
- Realização de um treinamento de meta-cognição bem sucedida.

Critérios de sucesso

Seremos bem sucedidos se

- ★ Ao final de 2020, 50% dos professores realizarem a reflexão sobre suas aulas com a aplicação do instrumento EMU.
- ★ Ao final de 2020, 50% dos alunos das turmas 5 a 12 realizarem a reflexão sobre as aulas com a aplicação do instrumento EMU.
- ★ Ao final de 2020, em pelo menos 50% das aulas puder ser verificado um feedback bem-sucedido de professor para aluno.
- ★ Ao final de 2020, a meta-cognição for parte integrante da cultura de aprendizagem.

3. Fortalecer os alunos

Objetivo

Todos os alunos do colégio elevarão sua atuação autônoma e cooperativa nos processos de aprendizagem curricular e extracurricular.

Situação atual

Os alunos do Colégio Humboldt estudam apenas em nível médio de forma autônoma em parte das aulas tanto no currículo alemão quanto no currículo brasileiro. Também as ferramentas de ajuda mútua entre alunos hoje são utilizadas apenas por parte dos alunos em parcela das aulas. Isso está relacionado ao próprio comportamento dos alunos, mas também, e principalmente, em função do fato que grande parcela das aulas ministradas pelos professores não serem centradas nos alunos.

Os alunos estão organizados em um grêmio estudantil que representa todos os alunos do 6º Ano ao Abitur. O grêmio estudantil encontra-se em fase de crescimento significativo e pretende ampliar suas atividades no sentido de ajudar a criar mais espaço para a participação de todos os alunos do ensino fundamental II e Ensino Médio nos processos curriculares e extracurriculares do Colégio.

Potencial

Os alunos podem estudar de forma mais autônoma e cooperativa nas aulas e em outras atividades oferecidas pelos professores ou pelos próprios alunos.

A participação dos alunos nas atividades do grêmio estudantil pode ser ampliada de forma qualitativa e quantitativa.

Medidas



Ampliar a oferta de aulas centradas nos alunos em todos os níveis do colégio;



Formar grupos ou duplas de aprendizagem para fortalecer a aprendizagem cooperativa;



Organizar grupos de monitoria de alunos com outros alunos a serem realizadas no próprio Colégio no turno da tarde;



Organizar um ateliê de estudos para alunos do ensino fundamental II;



Ampliar a oferta de atividades organizadas pelo grêmio estudantil para alunos do ensino fundamental II e ensino médio.

Critérios de sucesso

Teremos alcançado os objetivos nas seguintes condições:



Se em 2020, pelo menos 50% de todas as aulas ministradas no Colégio forem centradas nos alunos;



Se em 2020, em todas as salas de aula forem formados grupos ou duplas de aprendizagem e os mesmos aplicarem ferramentas de aprendizagem cooperativa;



Se em 2020, pelo menos funcionar um grupo de monitoria de alunos para alunos em cada um dos dias da semana;



Se em 2020, o Colégio tiver criado e estruturado um “Lernstudio” (Ateliê de Aprendizagem) para alunos do ensino fundamental II e o mesmo funcionar em pelo menos 3 dias na semana.



Se em 2020, o grêmio estudantil oferecer um programa de atividades e projetos para cada turma do ensino fundamental II e ensino médio.

4. Projeto social do Colégio

Objetivo

Jovens de famílias socialmente desfavorecidas são preparados pelo Colégio para o exame de admissão para a Formação Profissional Dual para o ano de 2020.

Situação atual

Na condição de colégio alemão-brasileiro, sentimo-nos na obrigação de assumir uma responsabilidade social e de contribuir para melhorar as condições de vida de pessoas que não podem financiar uma educação qualificada. Embora o Colégio Humboldt esteja apoiando serviços sociais há muitos anos com doações e outras ações, ele agora foca em um projeto social estruturado e de longo prazo que vai além de ações pontuais e aleatórias de apoio.

Desde outubro de 2017, professores alemães se voluntariam para ensinar um grupo de 18 jovens entre 15 e 18 anos, em colaboração com o Centro Social e Educacional Sal da Terra, uma instituição social da Igreja Luterana Capela de Cristo, em São Paulo. O objetivo desse projeto é primeiramente preparar os jovens para a prova de admissão ao curso Profissionalizante Dual no Colégio Humboldt, possibilitando o início da formação no ano seguinte.

Potencial

O grupo de jovens, que atualmente consiste de 18 rapazes e moças, está altamente motivado e vê o projeto como uma oportunidade exclusiva para uma formação profissional altamente qualificada. Juntamente com o Sal da Terra, vamos admitir outro grupo ao projeto no segundo semestre do ano. Devido à alta motivação, muitas de nossas empresas parceiras preferem formar jovens de famílias socialmente desfavorecidas que frequentaram o ensino público. Portanto, esperamos também um efeito positivo nas empresas de Formação Profissional Dual. O projeto também terá um efeito positivo na comunidade escolar, já que pais e alunos também serão envolvidos.

Medidas

- Ministração de aulas de Alemão, Matemática e Inglês.
- Campanhas na comunidade escolar para doação de material de ensino.
- Participação ativa de pais e alunos voluntários em sala de aula.
- Promoção de vagas de estágios curtos em empresas.
- Informações regulares ao público do Colégio Humboldt sobre o projeto.

Critérios de Sucesso

- ★ Até o final de 2018, 80% dos alunos serão aprovados no exame de Alemão no nível A1 / A2
- ★ Até o final de 2019, 80% dos alunos serão aprovados no exame de Alemão no nível A2 / B1
- ★ Até o final de 2019, 80% dos alunos serão aprovados no exame final de Matemática no nível do 11º ano.
- ★ Até o final de 2020, 90% dos alunos serão aprovados no exame de Inglês no nível A2.
- ★ No exame de admissão 2020 para a Formação Profissional Dual serão aprovados 80% de todos os alunos.

5. Formação Dual

O objetivo de desenvolvimento relatado na inspeção intermediária “Implementação da matéria Administração de Empresas e Economia no Ensino Médio no Brasil e a interligação com a Formação Profissional Dual” será adiada até nova data. Atualmente, o Ministério da Educação do Brasil está propondo uma reforma profunda do Ensino Médio, de modo que um planejamento definitivo não pode ser feito para o mencionado projeto de desenvolvimento.

Para o objetivo de desenvolvimento “Implantação de Tecnólogo no sistema Dual para os cursos de Técnico/a em Administração, Logística e Informática, as medidas necessárias para a implantação desses cursos já foram tomadas. O Colégio Humboldt está aguardando a aprovação do Ministério da Educação para poder realizar os cursos mencionados de forma bilíngue.

Por outro lado, as metas de desenvolvimento “Fortalecer a conexão com os ex-alunos” e “Expandir a Formação Dual no sul do Brasil” são de importância máxima no novo Programa Escolar.

Construir uma rede com ex-alunos não é apenas o objetivo do Ensino Profissional Dual. No Ensino Fundamental e Médio, esse objetivo está presente no programa escolar. Mas o Profissional Dual tem, em parte, um grupo-alvo diferente: muitos ex-alunos vêm de outras escolas e não têm nenhuma conexão com o EF e EM. Por esta razão, uma rede de ex-alunos separada será criada, que deve abordar especificamente os ex-alunos da Formação Dual. A rede de ex-alunos tem dois objetivos principais:

1. Ex-aprendizes (Azubis), que agora ocupam posições de liderança em potenciais empresas, podem abrir portas para novos estagiários.
2. Ex-alunos podem se envolver em projetos de aula, como workshops, palestras ou visitas planejadas em empresas.

O segundo objetivo do Colégio é aumentar o número de vagas para estágio e o número de candidatos para a Formação Dual. O Sul do Brasil tem sido negligenciado nos últimos anos no recrutamento para as vagas de estágio, bem como no recrutamento de candidatos para o curso. Estamos intensificando nossos esforços para promover a Formação Dual nessa região, sem negligenciar as atividades de aquisição em São Paulo e arredores.

5.1 Aumentar o número de candidatos para Formação Dual

Nos últimos anos, tornou-se cada vez mais difícil aumentar o número de candidatos em Formação Dual ou mantê-lo estável. Isso porque, por um lado, “fazer a faculdade” é o único caminho concebível para muitos alunos brasileiros e, portanto, a Formação Profissional Dual não é levada em conta na hora da decisão. Por outro lado, o número total de graduados com nível de Língua Alemã competente está diminuindo. Este desenvolvimento precisa de contramedidas, a fim de aumentar o número de candidatos a um programa de Formação Profissional Dual nos próximos anos.

Situação atual:

A partir de 2010, o número total de candidatos caiu de 143 para 88, sendo que o número de candidatos desde 2013 permaneceu bastante estável (+/- 10).

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
143	128	103	89	91	97	93	88

Potencial

Na grande São Paulo encontram-se quatro colégios com Língua Alemã: o Colégio Humboldt, o Colégio Visconde de Porto Seguro, o Colégio Benjamin Constant e o Colégio Imperatriz Leopoldina. Além disso, há um grande potencial na região sul do Brasil (Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina) com alunos com Língua Alemã e colônias alemãs, que tem sido negligenciados nos últimos anos. Além disso, o Colégio Visconde de Porto Seguro capacita jovens de comunidades carentes que também possuem boas habilidades de Língua Alemã (Escola Comunidade). Existem também alguns Centros de Estudos de Línguas em São Paulo, que também proporcionam aos jovens bons conhecimentos de Alemão. Estes também estarão se candidatando, no futuro, a

um vaga. Um potencial também existe nos alunos altamente motivados do projeto social em cooperação com “Sal de Terra”, que aprendem alemão no Colégio Humboldt.

Medidas

- Promoção da conscientização nas escolas de Língua Alemã, na forma de palestras e workshops regulares.
- Participação anual na feira profissional e de estudos FEASP organizada pelos Colégio Humboldt e Visconde de Porto Seguro.
- Realização de treinamento para entrevista no Colégio Humboldt com alunos dos 12º anos.
- Oficina de Administração semanal de duas horas (BWL-AG) “Economia palpável” com alunos dos 11º e 12º anos.
- Uma viagem aos estados do Sul para visitar diferentes escolas. Esta viagem deve ser realizada anualmente. Além disso, o contato com a direção da escola e os coordenadores responsáveis naquelas escolas deve ser intensificado.
- Apresentações regulares na Escola Comunidade e um workshop anual no Colégio Humboldt com os alunos interessados para conscientizar sobre a possibilidade da Formação Profissional Dual.
- Continuação do projeto social em cooperação com o Sal de Terra, a fim de preparar os alunos para o ensino dual com a ajuda de aulas de alemão, inglês e matemática.

Critérios de sucesso:

- ★ Aumento de alunos interessados no Colégio Humboldt (pelo menos 20 candidatos por ano)
- ★ Estabilização/ligeiro aumento do número de candidatos para 100 por ano
- ★ Aumento no número de candidatos do Sul do Brasil
- ★ Aumento no número de candidatos interessados da Escola Comunidade
- ★ Mais candidatos de escolas públicas (CEL)
- ★ Pelo menos cinco alunos do projeto social deve iniciar a Formação Profissional Dual a partir do ciclo de formação de 2020-2021.

5.2: Vagas de estágio para a Formação Profissional Dual

O número de empresas de formação que se estagnou nos últimos anos deve ser aumentado através de medidas específicas.

Situação atual

O modelo de Formação Profissional Dual é desconhecido entre as empresas brasileiras. O DUAL, do Colégio Humboldt, é a única instituição do país que oferece uma formação segundo o modelo dual alemão. Mesmo nas muitas empresas alemãs localizadas em São Paulo e no Sul do Brasil, o modelo é considerado um tanto exótico nos departamentos de Recursos Humanos com funcionários brasileiros.

Outro obstáculo para a Formação Profissional Dual no Brasil é o fato de que, diferentemente da Alemanha, a escola técnica precisa procurar empresas de treinamento e competir com várias outras instituições brasileiras que dependem de estágios para alunos e estudantes. São as universidades que fecham acordos de cooperação com empresas para que seus alunos façam estágios obrigatórios, que podem legalmente ser estendidos para além do período obrigatório até dois anos e geralmente são prorrogados.

Outro fator complicador na aquisição de vagas para estágio é o fato de que a grande maioria das empresas prontas para treinamento esperam que os trainees sejam efetivados em sua empresa após os dois anos de aprendizado. Repetidamente, constatamos a experiência negativa de que as empresas, que no passado tiveram estagiários que não permaneceram na empresa após a formação, não querem continuar no programa.

O recrutamento anual de locais de treinamento e estágio, uma profunda crise econômica de longa duração se agravou nos últimos três anos, algo que o país nunca experimentou antes. Mesmo grandes empresas internacionais, que vinham cooperando com os cursos profissionalizantes no Colégio Humboldt por décadas, não ofereceram mais vagas estágios.

Nos últimos quatro anos, o número de empresas que cooperaram com a Formação Profissional Dual do Colégio Humboldt, estagnou e a tendência estava ligeiramente invertida até 2018. Em 2017, o curso profissionalizante contava com apenas 22 empresas de treinamento em seu portfólio. Para o ciclo de formação de 2018-2019, conseguimos recrutar 25 empresas para a Formação Profissional Dual.

Potencial

De acordo com a AHK São Paulo, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, existem 1300 empresas alemãs no Brasil, sendo mais de mil atuando em São Paulo. Outras empresas alemãs podem ser encontradas nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Lá, queremos promover a Formação Dual, especialmente porque há também algumas escolas parceiras (Pasch) que têm candidatos em potencial para a formação profissional.

Dado este grande número, ainda existe um grande potencial para a formação profissional. Também consideramos empresas não alemãs como possíveis parceiros.

O Brasil iniciou o ano de 2018 com agradáveis previsões econômicas. Os números estão proporcionando otimismo e "o fundo do poço" parece ter sido superado. Esse desenvolvimento, que estamos acompanhando com otimismo, é crucial para a aquisição de novas vagas de treinamento.

Medidas



Até o momento, na busca de novas vagas para estudantes, o contato inicial tem sido feito junto ao setor de recursos humanos. No futuro, o contato deverá ser feito com pessoas da alta gestão, especialmente quando se tratar de enviados alemães.



A aquisição de novas empresas parceiras deverá ser feita ao longo de todo ano, pois o processo decisório nas empresas muitas vezes é demorado.



Em 2017, foram realizadas muitas reuniões de feedback com as empresas parceiras. Essa medida mostrou-se valiosa, pois não apenas apoia o processo de formação dos estudantes, mas também é valorizada pelas empresas como medida de fidelização do cliente. Essa troca deverá ser realizada anualmente com todas as empresas parceiras.

Critérios de sucesso



Somos bem sucedidos se conseguirmos adquirir 15 novas vagas de estágio para o ciclo de formação 2019-2020.



Somos bem sucedidos se, durante o ciclo de formação 2019-2020, pudermos ganhar duas novas empresas de treinamento para cada curso.



Somos bem sucedidos se todos os parceiros de treinamento existentes permanecerem no ciclo de formação 2019-2020.

6. Estruturação de uma rede de ex-alunos

Objetivo

O Colégio Humboldt constrói sistematicamente uma rede de ex-alunos. Ex-alunos estão ativamente se envolvendo na vida escolar.

Situação atual

O objetivo do Colégio Humboldt é manter contato com os ex-alunos em geral e, em especial, com os do DUAL, aproveitando esse contato de forma lucrativa tanto para o Colégio quanto para os “ex-alunos”. Na história do Colégio Humboldt existiu por muitos anos uma associação de ex-alunos, sob a direção de uma ex-aluna muito ativa. Com a saída da presidente da Associação, o compromisso de outros sócios diminuiu significativamente. Uma componente e ponto de partida para o trabalho com ex-alunos é um ritual que tem sido realizado com sucesso por muitos anos, no qual a cada ano é celebrado um encontro com os alunos que se formaram cinco anos antes.

Uma iniciativa importante para o ressurgimento do trabalho com ex-alunos no Colégio Humboldt partiu no início do ano letivo de 2017 de um membro do conselho e ex-aluno Humboldt. Outra iniciativa para o trabalho com ex-alunos partiu do Encontro da Associação dos Representantes de Ex-Alunos das Escolas Alemãs no Exterior, em Berlim, em novembro de 2017, do qual um representante do Colégio Humboldt participou. Em novembro de 2017, por ocasião do Dia da Escola, organizamos um primeiro encontro de ex-alunos, no qual apareceram inúmeros ex-alunos. No final de 2017, com a campanha “Sempre Humboldt / Immer Humboldt”, o departamento de Marketing pediu que todos os ex-alunos do Humboldt se registrassem no site da escola.

Potencial

Uma rede ativa de ex-alunos contribui para o fortalecimento da comunidade escolar e da cultura escolar. Muitos ex-alunos se formaram na universidade, muitas vezes assumiram a responsabilidade de gestão em sua profissão, trabalham em várias profissões, em todas as partes do mundo. Há um grande potencial e uma grande diversidade de conhecimentos e experiências que podem dar à comunidade escolar uma contribuição valiosa.

Medidas

- Criação de um banco de dados atual com ex-alunos
- Manter contatos através da publicação regular de um boletim informativo
- Contato através de reuniões anuais de ex-alunos
- Envolver ex-alunos em projetos de ensino e outros projetos escolares
- Realização de eventos de informação profissional e estudo
- Disponibilização de vagas para a Formação Profissional Dual, estágios, bolsas no exterior.

Critérios de Sucesso

Seremos bem sucedidos se:

- ★ até o final de 2018, 500 ex-alunos estiverem registrados no banco de dados e mais 300 endereços serão adicionados até o final de 2020;
- ★ conseguirmos envolver ex-alunos em projetos de ensino ou em obter informações sobre temas relacionados à formação profissional (pelo menos dois ao ano);
- ★ organizarmos no Colégio Humboldt uma reunião anual com ex-alunos;
- ★ os ex-alunos forem regularmente informados sobre atividades escolares e eventos importantes através das redes sociais e de boletins informativos.

7. Desenvolvimento da Cultura de Feedback e elaboração de Planos Individuais de Desenvolvimento – PDI(s)

Objetivo

Todos os professores e colaboradores serão motivados a elevarem seu desempenho profissional a partir de entrevistas individuais (cultura do feedback). Alguns professores e colaboradores serão motivados a elevarem seu desempenho profissional a partir da elaboração, juntamente com seus responsáveis diretos, de um plano de desenvolvimento individual.

Situação atual

Em 2016/2017, o Colégio Humboldt realizou o primeiro ciclo de autoavaliações seguidas de entrevistas individuais de feedback com todos os professores e colaboradores. Também foi elaborado em cada nível de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental 1, Ensino Fundamental 2, Ensino Médio) e com os demais colaboradores, ainda em caráter de projeto piloto, um plano de desenvolvimento individual. Ao final do ciclo 1, o setor de Recursos Humanos realizou uma avaliação geral do procedimento com a indicação de sugestões a serem implementadas no ciclo 2, no ano seguinte.

Em 2017/2018, o Colégio Humboldt decidiu repetir o ciclo 1 da forma mais fiel possível para que houvesse a possibilidade da comparação dos resultados dos dois anos. Mais uma vez todos os professores e colaboradores realizaram a autoavaliação, seguida das entrevistas individuais. Foram elaborados PDI(s) com todos os professores e colaboradores que apresentaram resultados abaixo do esperado pelos responsáveis diretos.

Potencial




O desempenho dos professores e dos colaboradores pode melhorar nos próximos 3 anos.

Medidas

- Melhorar o instrumento de avaliação aplicado aos professores e colaboradores;
- Qualificar as entrevistas de feedback com professores e colaboradores;
- Elaborar PDI(s) com 20% dos professores e colaboradores do Colégio a cada ano;
- Coordenadores de nível, chefes de setores e membros do setor de recursos humanos orientarão os professores e funcionários de forma continuada em relação ao seu desempenho profissional;

Critérios de sucesso

Teremos alcançado os objetivos nas seguintes condições:

-  Se em 2020, o instrumento de autoavaliação de professores for considerado melhor por mais de 50% dos professores e colaboradores;
-  Se em 2020, as entrevistas de feedback forem consideradas melhores por mais de 50% dos professores e colaboradores.
-  Se ao final de cada ciclo de feedback e de elaboração dos PDI(s) 15% dos professores e colaboradores apresentarem um resultado de desempenho profissional 20% mais elevado.

8. Comunicação, Estrutura de Gestão e Modelo de Governança

Objetivo

O colégio tem o objetivo de melhorar o trabalho conjunto e o alinhamento de esforços de todos os integrantes colaboradores ou voluntários (pais sócios, alunos) através da melhoria de todos os processos envolvendo comunicação, gestão e governança.

Situação atual

O Colégio Humboldt possui uma estrutura de comunicação com os seguintes aspectos:

- integração direção pedagógica e direção executiva: reuniões com pauta, porém sem minutas de oficialização,
- relacionamento Diretoria e Direção: existem reuniões mensais com pauta definida previamente e ata de oficialização; porém, as pautas não seguem um planejamento estratégico anual,
- integração dos diversos grupos representativos (conselhos, comissões e grupo de gestão) na dinâmica de trabalhos e decisões da instituição Humboldt: existem conceitos de trabalho e responsabilidades dos diversos grupos representativos, porém melhores definições e maior clareza de papéis gerariam um melhor aproveitamento do potencial desses grupos.

Potencial

A eficiência e resultados do trabalho conjunto de todos os integrantes colaboradores ou voluntários pode melhorar substancialmente nos próximos 3 anos.

Medidas



Criar uma intranet corporativa do Colégio Humboldt de forma a que todos os processos, documentos, organogramas, minutas estejam disponíveis de uma forma oficial e centralizada a todos os envolvidos conforme regras de acesso,



Melhorar controle, reporte e divulgação das reuniões de direção,



Estabelecer antecipadamente cronologia das pautas de reunião de diretoria com alinhamento a temas estratégicos no ciclo do ano,



Melhorar a delimitação de responsabilidades e inter-relação entre os diversos grupos representativo do colégio;

Critérios de sucesso

Teremos alcançado os objetivos nas seguintes condições:



Se em 2020, existir uma intranet que centralize os processos, documentos, organogramas, minutas, cuja pesquisa de satisfação entre todos os colaboradores indique pelo menos 50% de um bom grau de satisfação;



Se em 2020, uma pesquisa de satisfação entre todos os integrantes dos diversos grupos representativos do colégio (colaboradores, pais sócios, alunos) indicar pelo menos 50% de um bom grau de satisfação.